

Demonstrações Contábeis

VIVA RIO

31 de dezembro de 2017 e 2016

com Relatório do Auditor Independente

SÃO PAULO

Av. Engenheiro Passos Lima, 1388A
11. Andar - Jd. Paulista - CEP: 05508-900
Aplicativo: Viva Rio - São Paulo - SP
Coordenação: (11) 3062-1111
Fone: (11) 3062-9230
contabilidade@vivariorio.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Gerônimo de Azevedo, 1151
Centro - CEP:
Telefone: (51) 3091-5000
Coordenação: (51) 3091-5000
contabilidade@vivariorio.com.br

RECIFE

contabilidade@vivariorio.com.br

BIO DE JANEIRO

contabilidade@vivariorio.com.br



São Paulo, 27 de julho de 2018

Aos conselheiros e administradores do

VIVA RIO
Ladeira da Glória, nº 99 parte
Glória - Rio de Janeiro
Cep.: 22.211-120

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezado (as) senhor (as),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^ª., o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 do **VIVA RIO**.

Atenciosamente,



AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP "S" "RJ" 024298/O-3

SÃO PAULO

Av. Apollon Torresmo, 2380
11. Andar - Conj. 801 - 850
Ribeirão Preto - Cep. 13064-158
Fone: (11) 3601-1111
Fax: (11) 3601-1121
audisa@audisa.com.br

PORTO ALEGRE

Rua Getúlio Vargas, 1171
11.º Andar - 91400-000
Fone: (51) 3091-1111
Fax: (51) 3091-1121
audisa@audisa.com.br

RECIFE

Av. Boa Viagem, 1000 - 51020-000

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 100 - 20040-000



VIVA RIO

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2017 e 2016

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	4
BALANÇO PATRIMONIAL.....	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO.....	10
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	11
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	12
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	13

SÃO PAULO

Rua Vinte e Nove de Abril, 4354
Al. Anália Franco, 1407-002
Apoio: Av. Paulista, 1508
Cidade de São Paulo, SP, 05508-900
Fone: (11) 3061-9933
www.audisa.com.br

PORTO ALEGRE

Rua Getúlio Vargas, 1157
Cidade de Porto Alegre, RS, 91201-900
Fone: (51) 3091-0000
www.audisa.com.br
Rua Getúlio Vargas, 1157
Porto Alegre, RS, 91201-900

RECIFE

Rua Manoel de Medeiros, 1007-B

RIO DE JANEIRO

Rua dos Guatambus, 100, 20090-000



VIVA RIO

CNPJ. : 00.343.941/0001-28

“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS”**Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis do **VIVA RIO** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

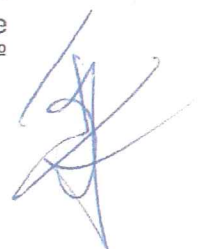
Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis

A Entidade não apresentou controles financeiros comprovando a existência do saldo de R\$ 108.267,54 na rubrica Caixa do Grupo do “Ativo Circulante”. O valor do caixa contribui materialmente para a determinação da posição financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e conseqüentemente não conseguimos formar opinião quanto a referida conta.

A Entidade não constituiu provisão em montante suficiente para cobrir as perdas esperadas sobre Créditos a Receber, com base em estimativa de seus prováveis valores de realização, identificando os valores prescritos e/ou incobráveis, com isso não atendeu ao previsto na Resolução do CFC nº 1.409/12 – ITG 2002 – Item 14.

A Entidade não possui controle físico sobre o Imobilizado do Grupo Ativo Não Circulante. Assim como não efetuou a depreciação do período. Para determinar seus saldos e montantes adequados a serem contabilizados em despesas de depreciação, e para isso será necessário efetuar o levantamento físico e econômico do Ativo Imobilizado e, devido aos fatos descritos anteriormente, a Entidade também não efetuou a verificação de possíveis desvalorizações significativas que possam existir conforme determina a Resolução CFC nº 1.292/10 – NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e a revisão da vida útil econômica desses bens em atendimento à Resolução CFC nº 1.177/09 – NBC TG 27.

**SÃO PAULO**

Av. Engenheiro Roberto de Sá, 1889
01305-000 - São Paulo, SP
Auditoria: Ciep. 060411028
Consultoria: Ciep. 060411028
Fone: (11) 5081-1000
www.grupoaudisa.com.br

PORTO ALEGRE




Av. Getúlio Vargas, 133
91001-900 - Porto Alegre, RS
Auditoria: Ciep. 090411028
Consultoria: Ciep. 090411028
Fone: (51) 3333-1000
www.grupoaudisa.com.br

RECIFE

Av. Getúlio Vargas, 133
51001-900 - Recife, PE

RIO DE JANEIRO

Av. Getúlio Vargas, 133
20001-900 - Rio de Janeiro, RJ

-  @grupoaudisa
-  @grupoaudisa
-  grupoaudisa

A Entidade não apresentou sistemicamente, e nem por composição o histórico do saldo da rubrica Contas a Pagar do Grupo do "Passivo Circulante", cujo saldo em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 43.353.245,85 e não conseguimos formar opinião quanto a referida conta.

A Entidade apresentou o Relatório dos Processos Judiciais emitido por seus Advogados, e obtivemos evidências quanto à existência de contingências passivas com probabilidade de perda, as quais não foram reconhecidas contabilmente, com isso a Entidade não atendeu a Resolução do CFC nº 1.180/09 que aprova a NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

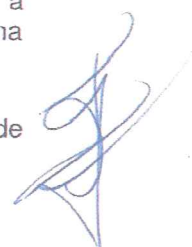
As demonstrações contábeis do **VIVA RIO** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 19 de junho de 2017, com opinião com modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



SÃO PAULO

Av. Fátima, 1000 - Jd. Paulista - 05431-000
R. Arco do Caramuru, 100 - 05431-000
Avenida Paulista, 1000 - Jd. Paulista - 05431-000
Fone: (11) 3061-1000
www.audisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Garibaldi, 1000 - 91101-900
Fone: (51) 3061-1000
FAX: (51) 3061-1000
E-mail: contato@audisa.com.br

RECIFE

Av. Getúlio Vargas, 1000 - 51020-000
Fone: (71) 3061-1000
E-mail: contato@audisa.com.br

RIO DE JANEIRO

Av. Getúlio Vargas, 1000 - 20040-000
Fone: (21) 3061-1000
E-mail: contato@audisa.com.br



audisa.com.br



@audisa_com



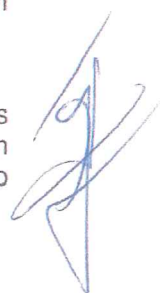
audisa.com.br

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1280
14º Andar - Torre A - 04531-904
Avenida Paulista - Cep: 05419-000
Fone: (11) 3061-1133
Fax: (11) 3061-1134
www.audisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
11º Andar - Torre A
Vila Itália - Cep: 91320-000
Fone: (51) 3081-8800
www.audisa.com.br

RECIFE

Av. Boa Viagem, 1916 - 51130-000

RIO DE JANEIRO

Av. Torres de Castro, 115 - 20030-000



gruposaudisa



@grupoaudisa

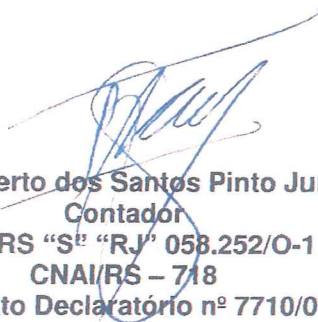


gruposaudisa

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 27 de julho de 2018

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP "S" "RJ" 024298/O-3



Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior
Contador
CRC/RS "S" "RJ" 058.252/O-1
CNAI/RS – 718
CVM Ato Declaratório nº 7710/04

SÃO PAULO

Av. Helder Passarim, 3264
04033-000 São Paulo, SP
Auditoria – Dep. 0664-1048
Consultoria – Dep. 0660-1048
Fone: (11) 3402-1048
auditoria@audisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 115
91201-900
Niterói, Dep. 4519-000
Fone/Fax: (51) 342-0902
portalegre@audisa.com.br

RECIFE

recife@audisa.com.br

RIO DE JANEIRO

rio@audisa.com.br



audisacontabil



@audisacontabil



audisacontabil



VIVARIO
Rua Alberto de Campos, 12 - Ipanema
Rio de Janeiro - Cep.: 22.411-030

VIVARIO
CNPJ 00.343.941/0001-28
BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores Expressos em Reais)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

ATIVO	NE	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5	17.887.337,48	47.715.306,76
Caixa		108.267,54	116.267,54
Bancos Conta Movimento		869.327,41	230.100,36
Aplicação Financeira		16.909.742,53	47.368.938,86
RECEBÍVEIS DE CLIENTES		619.449.931,22	134.974.325,98
Contratos/Subvenções a Receber	6	619.449.931,22	134.974.325,98
ESTOQUE		2.400.454,46	5.209.329,79
Estoque para Consumo	7	2.400.454,46	5.209.329,79
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	8	937.031,98	476.133,47
Adiantamento a Funcionários		5.100,88	
Adiantamento a Fornecedores		524.154,63	68.357,00
Impostos a Recuperar		407.776,47	407.776,47
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		640.674.755,14	188.375.096,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
INVESTIMENTO		0,00	37.142,00
Participações		0,00	37.142,00
IMOBILIZADO	9	395.185,76	395.185,76
Bens Móveis e Imóveis em Uso		1.460.512,36	1.460.512,36
(-) Depreciação Acumulada		(1.065.326,60)	(1.065.326,60)
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		395.185,76	432.327,76
TOTAL DO ATIVO		641.069.940,90	188.807.423,76

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2017.

Sebastião Santos
Presidente
Viva Rio

Sebastião Correia dos Santos
Presidente
CPF 463.219.347-04

João Pereira de Vasconcelos Junior
Contador – CRC RJ-087364/O-7
CPF: 901.573.627-87

João Pereira de Vasconcelos Jr.
CRC-RJ 087364/O-7
CPF: 901.573.627-87

**VIVARIO**

Rua Alberto de Campos, 12 - Ipanema
Rio de Janeiro - Cep.: 22.411-030
Telefone +55 21 2555-3750


VIVARIO
CNPJ 00.343.941/0001-28
BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores Expressos em Reais)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

PASSIVO	NE	2017	2016
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	10	43.353.245,85	19.839.878,97
Obrigações Trabalhistas		36.684.268,35	28.301.400,39
Obrigações Fiscais		1.853.253,88	766.291,84
Empréstimos			2.639.291,51
Provisões Trabalhistas e Sociais	11	88.676.006,12	46.060.880,69
Projetos/Subvenção a Realizar		441.628.046,57	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		612.194.820,77	97.607.743,40
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Arrendal Mercantil		23.086,06	45.379,42
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		23.086,06	45.379,42
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Resultado Acumulado	12	5.025.904,77	89.001.760,54
Superávit do Exercício		23.826.129,30	165.625,92
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		28.852.034,07	89.167.386,46
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		641.069.940,90	186.820.509,28
COMPENSAÇÃO			
Transações Interfiliais		0,00	1.986.914,48
TOTAL DA CONTA DE COMPENSAÇÃO		0,00	1.986.914,48
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		641.069.940,90	188.807.423,76

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2017.


Sebastião Santos
Presidente
Viva Rio
Sebastião Correia dos Santos
Presidente
CPF 463.219.347-04


João Pereira de Vasconcelos Junior
Contador – CRC RJ-087364/O-7
CPF: 901.573.627-87

João Pereira de Vasconcelos Jr.
CRC-RJ 087364/O-7
CPF: 901.573.627-87



VIVARIO
Rua Alberto de Campos, 12 - Ipanema
Rio de Janeiro - Cep.: 22.411-030
Telefone +55 21 2555-3750

VIVARIO
CNPJ 00.343.941/0001-28
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

(Valores Expressos em Reais)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

	NE	2017	2016
RECEITA BRUTA OPERACIONAL			
Programa Atividade de Educação		8.134.534,46	14.284.519,30
Programa Atividade do Meio Ambiente		4.224.324,95	4.051.917,49
Programa Atividade de Saúde		685.486.804,89	658.247.677,77
Programa de Segurança		0,00	870.980,57
Outras Receitas		1.614.563,84	226.968,91
TOTAL DA RECEITA BRUTA OPERACIONAL		699.460.228,14	677.682.064,04
TOTAL DA RECEITA BRUTA OPERACIONAL			
		699.460.228,14	677.682.064,04
DEDUÇÕES DA RECEITA			
CUSTOS			
(-) Programa Atividade Educação		(10.083.400,10)	(11.305.845,33)
(-) Programa Atividade Meio Ambiente		(6.176.778,59)	(2.665.035,44)
(-) Programa Atividade de Saúde		(654.845.381,65)	(669.077.821,92)
(-) Programa de Segurança		(283.676,76)	(829.505,30)
(-) Haiti		(163.359,11)	0,00
(-) Comunicação		(389.253,68)	0,00
TOTAL DOS CUSTOS DOS PROJETOS		(671.941.849,89)	(683.878.207,99)
TOTAL RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA			
		27.518.378,25	(6.196.143,95)
DESPESAS OPERACIONAIS			
(-) Despesas Operacionais Administrativas		(6.001.865,34)	(5.348.126,64)
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS		(6.001.865,34)	(5.348.126,64)
TOTAL DO RESULTADO OPERACIONAL BRUTO			
		21.516.512,91	(11.544.270,59)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS			
Receita com Venda de Bens		1.744.356,00	0,00
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		1.744.356,00	0,00
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO			
		23.260.868,91	(11.544.270,59)
(-) Despesas Financeiras		(1.135.598,99)	
Receitas Financeiras		1.700.859,38	
RESULTADO FINANCEIRO		565.260,39	11.709.896,51
SUPERÁVIT DO PERÍODO			
		23.826.129,30	165.625,92

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2017.

Sebastião Santos
Presidente
Viva Rio

Sebastião Correia dos Santos
Presidente
CPF 463.219.347-04

João Pereira de Vasconcelos Junior
Contador – CRC RJ-087364/O-7
CPF: 901.573.627-87

João Pereira de Vasconcelos Jr.
CRC-RJ 087364/O-7
CPF: 901.573.627-87



VIVARIO
Rua Alberto de Campos, 12 - Ipanema
Rio de Janeiro - Cep.: 22.411-030
Telefone +55 21 2555-3750

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro
Expressos em Reais

Descrição	Resultado Acumulado	Superávit do Período	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	77.049.401,55	11.952.358,99	89.001.760,54
Incorporação do Resultado do Exercício de 2015	11.952.358,99	(11.952.358,99)	-
Superávit do Período de 2016		165.625,92	165.625,92
Saldo em 31 de dezembro de 2016	89.001.760,54	165.625,92	89.167.386,46
Incorporação do Resultado do Exercício de 2016	165.625,92	(165.625,92)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	(84.141.481,69)		(84.141.481,69)
Superávit do período de 2017		23.826.129,30	23.826.129,30
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5.025.904,77	23.826.129,30	28.852.034,07

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2017.

Sebastião Santos
Presidente
Rio de Janeiro

Sebastião Correia dos Santos
Presidente
CPF 463.219.347-04

João Pereira de Vasconcelos Junior
Contador – CRC RJ-087364/O-7
CPF: 901.573.627-87

João Pereira de Vasconcelos Jr.
CRC-RJ 087364/O-7
CPF: 901.573.627-87



VIVARIO
Rua Alberto de Campos, 12 - Ipanema
Rio de Janeiro - Cep.: 22.411-030
Telefone +55 21 2555-3750

VIVARIO
CNPJ 00.343.941/0001-28
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

(Valores Expressos em Reais)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superavit do Período	23.826.129,30	165.625,92
Depreciação do Período		143.707,71
Provisões Trabalhistas e Sociais	42.615.125,43	(16.983.957,42)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(84.141.481,69)	
Resultado do Período Ajustado	(17.700.226,96)	(16.674.623,79)
Variação nos Ativos Circulantes e Não Circulantes		
Contratos / Subvenções a Receber	(484.475.605,24)	(63.646.728,00)
Estoque	2.808.875,33	(1.168.916,41)
Adiantamento à Funcionários	(5.100,88)	
Adiantamento à Fornecedores	(455.797,63)	1.549.789,48
Atividade no Imobilizado		(199.499,26)
Variação nos Passivos Circulantes e Não Circulantes		
Fornecedores	23.513.366,88	11.366.980,14
Obrigações Trabalhistas	8.382.867,96	4.117.400,10
Obrigações Fiscais	1.086.962,04	(363.875,03)
Projetos/Subvenção a Realizar	441.628.046,57	
Outras Obrigações		2.032.293,90
Arrendamento Mercantil	(22.293,36)	
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	(25.238.905,29)	(62.987.178,87)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Varição em Participações	37.142,00	0,00
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento	37.142,00	0,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos a Pagar	(2.639.291,51)	1.758.183,84
Transações Interfiliais	(1.986.914,48)	
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento	(4.626.205,99)	1.758.183,84
Varição em Caixa e Equivalente de Caixa	(29.827.969,28)	(61.228.995,03)
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período	47.715.306,76	108.944.301,79
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do período	17.887.337,48	47.715.306,76
Varição em Caixa e Equivalentes de Caixa	(29.827.969,28)	(61.228.995,03)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2017.

Sebastião Santos
Presidente
Viva Rio

Sebastião Correia dos Santos
Presidente
CPF 463.219.347-04

João Pereira de Vasconcelos Junior
Contador – CRC RJ-087364/O-7
CPF: 901.573.627-87

João Pereira de Vasconcelos Jr.
CRC-RJ 087364/O-7
CPF: 901.573.627-87



VIVARIO

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Valores expressos em milhares de reais

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O VIVA RIO é uma associação de fins não econômicos, filantrópica, de caráter assistencial, social, cultural e ambiental, com o objetivo de valorizar positivamente a imagem do Rio de Janeiro e do País interna e externamente. Isenta de quaisquer preconceitos ou discriminações seja de raça, credo religioso, cor ou política, quer em suas atividades e objetivos sociais, seja entre os componentes de seu quadro associativo. A instituição é reconhecida como entidade filantrópica mediante Certificação do Serviço Público Federal.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2017, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº. 1409/12 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

NOTA 03 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL – RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 (ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

**NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS****a) Caixa e Equivalentes de Caixa:**

Conforme determina a Resolução do CFC nº. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração dos Fluxos de Caixa e Resolução do CFC nº. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

b) Aplicações de Liquidez Imediata:

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço. Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos com restrição de convênios, é reconhecido em “Caixa e Equivalentes de caixa” em contrapartida – “Recursos de convênios” no passivo circulante. As demais receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras de recursos sem restrição. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

c) Ativos Circulantes e Não Circulantes – Contratos e Subvenções a Receber:

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos 12 meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios.

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

d) Imobilizado:

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

e) Provisão de Férias e Encargos:

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

f) Provisão de 13º Salário e Encargos:

Foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

g) As Despesas e as Receitas:

Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.



VIVARIO

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Valores expressos em milhares de reais

h) Apuração do Resultado:

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de subvenção, convênios ou Parcerias, são devidamente reconhecidas de acordo com a Resolução do CFC 1.305 – Subvenção Governamental.

i) Estimativas Contábeis:

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado, as Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa, Provisão para Desvalorização de Estoques, Provisão para Contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias e investimentos com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Entidade. O montante classificado como equivalente de caixa é determinado com base na projeção de caixa da e representa o montante a ser utilizado nos meses subsequentes.

Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício.

Esses recursos destinam-se à aplicação em suas finalidades institucionais.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	108.267,54	69.814,68
Bancos Conta Movimento	869.327,41	276.553,22
Aplicações Financeiras	16.909.742,53	47.368.938,86
Total	<u>17.887.337,48</u>	<u>47.715.306,76</u>

NOTA 06 – RECEBÍVEIS DE CLIENTES

Estão demonstrados no grupo Ativo Circulante – conta Contratos e Subvenções a Receber – São recursos com Restrições - Convênios e no grupo Passivo Circulante – conta Projetos a Realizar. São recursos financeiros provenientes de Convênios firmados com órgãos governamentais e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando a respectiva documentação à disposição para qualquer fiscalização. Estes recursos são contabilizados de acordo com a Resolução do CFC nº 1305/2010.



VIVARIO

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Valores expressos em milhares de reais

CONTAS A RECEBER GERAL		
PROJETOS	A RECEBER EM 2017	A RECEBER EM 2016
CAP 2.1	58.432.951,55	4.965.838,08
CAP 3.1	95.375.540,38	13.610.259,24
CAP 3.3	272.440.305,02	14.091.266,62
UPA ALEMÃO	17.171.474,49	575.253,51
UPA ROCINHA	17.358.337,48	582.848,64
HMRG - ANTIGO	670.134,46	670.134,46
HMRG	7.624.995,94	1.101.139,66
UPA MARÉ	21.525.107,98	12.694.806,79
UPA ILHA DO GOVERNADOR	7.631.180,65	6.174.537,89
UPA IRAJÁ ANTIGO	7.427.084,20	4.861.425,48
UPA IRAJÁ NOVO	3.816.243,39	
UPA PENHA	18.849.269,72	15.890.548,75
UPA ENGENHO NOVO	21.415.588,66	16.682.557,36
UPA SEAP	31.070.326,64	15.207.668,78
SAÚDE MENTAL	6.751.113,72	6.251.126,02
PARATY	13.132.365,89	8.721.481,59
INEA	122.133,44	584.410,09
FUNDAÇÃO BIO RIO	0,00	2.000.000,00
PINHEIRAL	2.684.030,88	0,00
SAMU MÉDIO PARAÍBA	727.056,33	0,00
OUTROS	15.224.690,40	10.309.023,02
TOTAL	619.449.931,22	134.974.325,98

NOTA 07 – ESTOQUES

Avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o preço de mercado. O custo dos estoques está baseado nos princípios do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques.

	31/12/2017	31/12/2016
Estoques	2.400.454,46	5.209.329,79

NOTA 08 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Este grupo é composto por adiantamentos à empregados, adiantamentos à fornecedores e impostos a recuperar e estão representados pelos seus respectivos valores nominais, Recursos de Projetos a Receber, que são recursos direcionados já acordados através de Termos de Parceria ou Cooperação para recebimento, e tributos a recuperar.



VIVARIO

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Valores expressos em milhares de reais

NOTA 09 – IMOBILIZADO/INTANGÍVEL

Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada, conforme taxas fiscais. No exercício de 2018 estima-se a realização do levantamento patrimonial, a fim de efetuarmos a revisão da vida útil, bem como o teste de perda de recuperabilidade.

NOTA 10 – FORNECEDORES

FORNECEDOR - GERAL

PROJETOS	A PAGAR 2017	A PAGAR 2016
CAP 2.1	69.421,77	4.831,69
CAP 3.3	90.228,58	77.969,05
UPA ROCINHA	17.925,73	18.646,74
UPA MARÉ	1.282.150,24	879.823,39
UPA ILHA DO GOVERNADOR	854.005,88	1.059.691,26
UPA IRAJÁ ANTIGA	1.456.580,50	1.104.169,51
UPA IRAJÁ NOVO	173.827,34	
UPA PENHA	984.291,54	1.197.192,82
UPA ENGENHO NOVO	1.197.034,18	928.822,15
UPA SEAP	205.722,14	19.745,76
OUTROS	503.637,83	1.076.460,10
TOTAL	6.834.825,73	6.367.352,47

SERVIÇO PRESTADO - GERAL

PROJETOS	A PAGAR 2017	A PAGAR 2016
CAP 2.1	3.624.765,92	243.472,30
CAP 3.1	7.834.849,72	2.153.686,70
CAP 3.3	6.242.911,57	494.126,07
UPA ROCINHA	89.891,58	24.624,00
HMRG	7.055.224,39	1.132.849,32
UPA MARÉ	1.473.616,85	1.761.907,83
UPA ILHA DO GOVERNADOR	1.005.604,51	1.594.093,59
UPA IRAJÁ ANTIGA	1.257.513,23	1.685.033,40
UPA IRAJÁ NOVO	275.304,52	
UPA PENHA	1.104.800,82	1.819.511,75
UPA ENGENHO NOVO	1.256.984,36	1.711.237,45
UPA SEAP	67.454,72	724.387,88
OUTROS	5.229.497,93	127.596,21
TOTAL	36.518.420,12	13.472.526,50



VIVARIO

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Valores expressos em milhares de reais

NOTA 11 – PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

O montante da provisão foi determinado com base na remuneração mensal do colaborador e no número de dias de Férias, Aviso Prévio e Multa FGTS a que já tenha direito bem como os encargos sociais incidentes sobre os valores que foram objetos da provisão na data de elaboração das Demonstrações Financeiras, respeitado o Princípio da Competência.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão de 13º salário - pós 5 anos	466.193,32	-
Provisão de Férias e Encargos	43.750.289,32	6.543.606,20
Provisão de Férias - pós 5 anos	621.591,13	2.308.915,78
Provisão Rescisão	43.837.932,35	37.208.358,71
Total	<u>88.676.006,12</u>	<u>46.060.880,69</u>

NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido compreende os Resultados Acumulados de exercícios anteriores e ao Superávit do Período.

NOTA 13 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Conforme Lei nº 6.404, artigo 186, foram escriturados no Patrimônio Líquido, em conta de Ajustes de Exercícios Anteriores os saldos decorrentes de efeitos provocados por mudança de critérios contábeis que vinham sendo utilizados pela Entidade.

No exercício de 2017 ocorreram ajustes de exercícios anteriores decorrentes em quase sua totalidade da adequação da tratativa contábil para reconhecimento dos recursos de Projetos, em conformidade com a Resolução CFC nº 1.305/2010, a saber: valores adquiridos com recursos provenientes de termos de parceria/projetos e valores recebidos de Projetos a realizar.

NOTA 14 – PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL PARA PCD:

O projeto Viva Rio Inclusão visa atender uma parcela significativa da população que se situa como portador de deficiência, incluindo deficiências físicas, visuais, auditivas ou mentais.

O programa é dividido em cinco eixos operacionais:

- a) Qualificação para o mercado de trabalho;
- b) Estudos de avaliação e atendimento para pessoas com deficiência no programa estratégia da Saúde da Família no município do Rio de Janeiro;



VIVARIO

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Valores expressos em milhares de reais

- c) Debate e sensibilização sobre o tema da inclusão de pessoas com deficiência;
- d) Promoção de redes Inter setorial sobre o mesmo tema;
- e) Ação voltada a ressocialização de crianças e adolescentes com deficiência com base na metodologia de Brinquedotecas Comunitárias.

NOTA 15 – PROJETO JOVEM APRENDIZ:

O Jovem Aprendiz promove a qualificação profissional e cidadão de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, além de incentivar a continuidade dos seus estudos. Por meio de parcerias com diferentes empresas, contribui para a inclusão social, o desenvolvimento humano e o exercício da cidadania.

Para prestar esses serviços com excelência, o projeto possui os seguintes objetivos:

- a) Preparação dos escolhidos para o mercado de trabalho;
- b) Proporcionar a primeira experiência *in company* no jovem;
- c) Monitorar e apoiar o crescimento profissional e acadêmico do atendido

NOTA 16 – PROJETO GUARDA PARQUES:

Projeto que tem como objetivo coordenar as ações junto as Unidades de Conservação da Natureza instituídas pelo Estado do Rio de Janeiro, sob a gestão do Instituto Estadual do Ambiente – INEA.

As atividades envolvem zelar pela vida selvagem, pelo ambiente e pelo patrimônio, garantir o cumprimento da legislação ambiental, prevenir e combater incêndios, cuidar da manutenção das trilhas e atrações turísticas, realizar ações de conscientização e contribuir para a segurança de visitantes e funcionários, entre outros aspectos da rotina das áreas de conservação.

NOTA 17 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e, também com a Resolução do CFC nº 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.



VIVARIO

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Valores expressos em milhares de reais

NOTA 18 – IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A Entidade é imune/isenta à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, Inciso III, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, Lei nº 12.101/09 e Decreto 8.242/2014.

NOTA 19 – REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;
- c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

NOTA 20 – REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

O VIVARIO é uma Entidade Beneficente de Assistência Social é detentora do CEBAS, e para usufruir da Isenção Tributária determinada pelo artigo 29 da Lei No. 12.101/09, cumpri os seguintes requisitos:

- não percebe a seus diretores, conselheiros, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos ;
- aplica suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
- atende o princípio da universalidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidade sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas (art.24 do Estatuto Social);
- possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;



VIVARIO

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Valores expressos em milhares de reais

- mantêm sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;
- cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;
- elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

NOTA 21 – ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A ENTIDADE é isenta à incidência das Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido por força da Lei nº 12.101/09 e Decreto 8.242/2014

O VIVA RIO é uma instituição de assistência social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, previsto no artigo 1º. da Lei nº 12.101/09, e por isso é reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social (isenta), no qual usufrui das seguintes características:

- a Instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- a Isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contrapartida);
- existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a entidades é dispensada de pagar o tributo;
- há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido.

A Entidade é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, e usufrui da Isenção Tributária determinada pelo artigo 29 da Lei nº. 12.101/09, cumpri os seguintes requisitos:

ESTATUTÁRIOS

- não percebe a seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
- aplica suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
- atende o princípio da universalidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);



VIVARIO

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Valores expressos em milhares de reais

- tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidade sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas (art. 8 do Estatuto Social);


OPERACIONAIS E CONTÁBEIS

- possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;
- mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;
- cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;
- elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2017

Sebastião Santos
Presidente
Viva Rio


Sebastião Correia dos Santos
Presidente
CPF 463.219.347-04


João Pereira de Vasconcelos Junior
Contador – CRC RJ-087364/O-7
CPF: 901.573.627-87

João Pereira de Vasconcelos Jr.
CRC-RJ 087364/O-7
CPF: 901.573.627-87